FARN

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE

GIVANILDA FLORENCIO DA SILVA

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA CIDADE DO NATAL

Natal/RN
2008

GIVANILDA FLORENCIO DA SILVA

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA CIDADE DO NATAL

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, como requisito obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Adriana Isabel Backes Steppan, Msc.

PARN
BIBLIOTECA
Nº Reg. M3010 53
13 / 052 / 09

Natal/RN
2008

Catalogação na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

Silva, Givanilda Florêncio da
Uma estudo sobre os impactos da tecnologia da inormação nos escritórios de contabilidade da cidade do Natal / Givanilda Florêncio da Silva. – Natal: FARN, 2008.
58.

Orientador: Adriana Isabel Backes Steppan (M.Sc.)
Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

1. Contablidade– Monografia. 2. Tecnologia da Informsção – Monografia. 3. Escritórios de Contabilidade – Monografia. I.Título.

RN/FARN/BC CDU 657:004

RB: 31.845
FARN
BIBLIOTECA
Nº Reg. M001053
10/02/09
M
657+004
558c
2008
ex.01

GIVANILDA FLORENCIO DA SILVA

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA CIDADE DO NATAL

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, aprovado em ____de_____de_____ pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Adriana Isabel Backes Steppan, Msc.
Orientadora

Membro Examinador

Membro Examinador

Dedicada a toda minha família que me deu forças e contribuiu para que eu alcançasse o meu objetivo, em especial a minha Mãe e ao meu Filho pela compreensão da ausência e que me incentivaram e contribuíram para que os obstáculos que vivenciei durante o curso fossem vencidos. E, finalmente, a todas as pessoas que estiveram presentes no decorrer do curso, como meus amigos, os mestres, colegas de trabalho, entre outros.

AGRADECIMENTOS

Ao acreditar que o desafio é possível, torna os sonhos em realidade e impulsiona nossa vida à realização pessoal e profissional.

Agradeço a Deus por ter me dado o dom da vida, pela força para enfrentar as dificuldades que surge em nossos caminhos e pela perseverança que me fez não desistir.

A minha família, em especial a minha mãe Terezinha e meu filho Gustavo, pessoas mais importantes, por ter me dado apoio, confiança e força para conquistar meu objetivo.

As minhas amigas Isabela, Dulcilene, Danielle pela ajuda, apoio e compreensão; pelo esforço de que unidas venceremos, desistir jamais.

Aos meus amigos e colegas que direta e indiretamente estiveram presentes pela compreensão e apoio.

Enfim aos mestres de Ciências Contábeis, em especial a profª Adriana Isabel pelo ensinamento e por se colocar a disposição dos alunos e contribuir para nossa formação acadêmica.

FARN

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de Conhecimento 41
Gráfico 2 – Tempo de funcionamento..... 43
Gráfico 3 – Tipo de sistemas..... .44
Gráfico 4 – Software e sistemas Contábeis.....44
Gráfico 4 – Implantação do uso da TI.....45
Gráfico 5 – Impactos causados pela implantação da TI.....46
Gráfico 6 – Tipos de tecnologia.....47
Gráfico 7 – A Informação bem que agrega valor a uma empresa.....50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Cargo dos respondentes..... 39

Tabela 2 – Formação dos respondentes.....40

Tabela 3 – Tempo de experiência no ramo da atividade.....40

Tabela 4 – Base para tomada de decisão.....41

Tabela 5 – Estilo gerencial.....42

Tabela 6 – Total de funcionários.....42

Tabela 7 – Tempo de funcionamento.....43

Tabela 8 – Implantação do uso da TI.....45

Tabela 9 – Impactos causados pela implantação da TI.....46

Tabela 10 – Tempo de uso da TI.....47

Tabela 11 – Vantagens e Melhoria obtidos pela TI.....49

Tabela 12 – Novas tendências tecnológicas da informação..... 50

LISTA DE SIGLAS

CRC – Conselho Regional de Contabilidade

EIS – Sistema de Informação Empresarial

GSS – Sistema de Apoio a Grupos

ICP – Certificação Digital Padrão

KMS – Sistema de Administração do Conhecimento

NF-e – Nota Fiscal Eletrônica Ambiente Nacional

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PMATA – Projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira

RN – Rio Grande do Norte

SAD – Sistema de Apoio a Decisão

SAE – Sistema de Automação de Escritório

SIE – Sistema de Informação Estratégico

SIG – Sistema de Informação Gerencial

SIT – Sistema de Informação

SPED – Sistema Público de Escrituração digital

TI – Tecnologia da Informação

RESUMO

Os investimentos em tecnologia da Informação (TI) fazem parte das necessidades das organizações, como condição de se manterem competitivas. E não poderia ser diferente para o profissional de contabilidade, o qual passou de um período manuscrito para a era da informática. Assim sendo, o objetivo principal deste estudo foi de verificar qual os impactos da TI nos escritórios de contabilidade. A Tecnologia de Informação, por sua vez, exerce um papel importante ao fornecer a informação necessária para dar suporte a processos decisórios; auxiliando os usuários da contabilidade na geração de informações e gestão de dados, pois o excesso de informações pode causar conflitos. No intuito de atingir o objetivo proposto, este pesquisa classifica-se como descritiva, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário, elaborado com perguntas abertas e fechadas, as quais foram analisadas por meio da estatística descritiva. O universo foi representado pelos escritórios de contabilidade da cidade do Natal/RN, sendo a amostra selecionada pelos critérios da conveniência e oportunidade. Como resultado do trabalho constatou-se que os escritórios de contabilidade pesquisados afirmam perceber um forte impacto com a implantação da Tecnologia da informação. O estudo revela que há resistência por parte dos funcionários, bem como a falta de suporte técnico e de pessoas qualificadas estão entre os impactos mais indicados. Apesar desses impactos verificou-se os benefícios alcançados pelas empresas. Há a percepção, em razão da utilização da TI, de ser o agente facilitador de suas atividades, bem como, relatórios mais consistentes, redução de falhas nas informações e, consequentemente, diminuição de riscos na tomada de decisão. A pesquisa mostra que, dentre as tecnologias a Internet é a mais utilizada. Observou-se que a informação agrega valor a uma empresa e/ou indivíduos. Portanto, para atender as necessidades é preciso utilizar ferramentas apropriadas para garantir informação, em tempo hábil, para os usuários da contabilidade.

Palavras-Chave: Escritórios de Contabilidade. Software Contábil. Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

Investments in information technology (IT) are part of the needs of organizations as a condition to remain competitive. And it could be different for the professional accounting, which went from a period manuscript to the era of computing. Therefore, the main purpose of this study was to determine what the impact of IT on the accounting offices. The Information Technology, in turn, plays an important role in providing the necessary information to support decision making processes, helping users of the accounts in the generation of information and data management, as the excess of information can cause conflicts. In order to achieve the proposed objective, this research are to be as descriptive and as a tool for data collection a questionnaire, developed using open and closed questions, which were analyzed by descriptive statistics. The universe was represented by the accounting office of the city of Natal / RN, the sample selected by the criteria of convenience and timeliness. As a result of the work it was found that the offices of accounting surveyed say perceive a strong impact with the deployment of Information Technology. The study shows that there is resistance by the officials as well as the lack of technical support and skilled people are among the most impact given. Despite these impacts was found the benefits achieved by companies. There is the perception, due to the use of IT, is the official facilitator of their activities, and reports more consistent, reduction of gaps in the information and thus reducing risk in decision making. The research shows that, among the technologies the Internet is the most used. It was observed that information adds value to a company and / or individuals. Therefore, to meet the needs we must use appropriate tools to ensure information in a timely fashion, to users of the accounts.

Key words: Offices of accounting. Accounting software. Information Technology.

SUMÁRIO

1 **INTRODUÇÃO** 12

1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA 12

1.2 OBJETIVOS 14

1.2.1 Geral **14**

1.2.2 Específicos **14**

1.3 JUSTIFICATIVA 14

2 REFERENCIAL TEÓRICO 16

2.1 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE 16

2.1.1 Objetivos da Contabilidade **16**

2.2 INFORMAÇÕES GERADAS PELA CONTABILIDADE 17

2.3 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL, SUAS CARACTERÍSTICAS E ATRIBUTOS. 18

2.3.1 Caracteristicas Qualitativas da Informação Contábil 19

2.3.2 Atributos da Informação Contábil 20

2.4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 21

2.4.1 Sistemas de Informação **21**

2.4.1 A Configuração dos Sistemas de Informação **22**

2.4.2 Classificação por Estrutura Organizacional **22**

2.4.2.1 Classificação por Área Funcional 23

2.4.2.2 Classificação por Tipo de Suporte proporcionado 23

2.4.3 A Evolução dos Sistemas de Suporte **24**

2.4.4 A Estrutura dos sistemas de Informação Estratégicos **25**

2.4.5 A Vantagem Estratégica e a Tecnologia da Informação **25**

2.4.6 Cultura e Mudança Organizacional **26**

2.4.6.1 Ciclo de vida de sistemas **27**

2.5 ASPECTOS ECONÔMICOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 31

2.5.1 Tendências Tecnológicas e Financeiras **31**

2.5.2 Benefícios, Custo e Desempenho **31**

2.5.3 Valor da Informação **32**

2.5.3.1 Valor da Informação na Tomada de Decisão 32

2.5.3.2 Importância da Tecnologia da informação para os Contadores 33

2.5.3.3 Impactos da Tecnologia da informação sobre as Empresas 34

2.6 CONTABILIDADE DIGITAL 35

3 METODOLOGIA 37

3.1 TIPO DE PESQUISA 37

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA 37

3.3 COLETA DE DADOS 37

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS 38

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS 39

4.1.2 Caracterização do entrevistado 39
4.1.3 Caracterização da empresa 42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 52
REFERÊNCIAS 53
APÊNDICE

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

Diante das várias fases da contabilidade percebe-se a necessidade de acompanhar inovações atuais que o mercado impõe a todos os profissionais. E não poderia ser diferente para o profissional de contabilidade, o qual passou de um período manuscrito para era da informática. Essa transformação na área se intensifica a cada dia. Portanto, é de fundamental importância que o contador esteja atualizado e especializado com os sistemas de informações.

De acordo com Moscove; Mark; Nancy (2002, p. 23), "Sistema de Informação é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle". Assim sendo, para que o profissional contábil possa melhor atender os usuários da contabilidade de forma eficiente e eficaz, deve dispor de sistemas contábeis que dêem condições de gerar informações em tempo hábil e relevante.

Segundo Moscove; Mark; Nancy (2002, p.22), "Os sistemas de informações contábeis são um tipo de sistema de informações que fornece informações sobre processos e eventos de negócio que afetam a organização". Diante dessa afirmação, compreende que as informações contábeis deveram expressar de forma clara e objetiva as informações que serviram de suporte para a organização, no momento da tomada de decisão, visto que essas informações sejam relevantes e apresentadas em tempo hábil. A Tecnologia de Informação por sua vez exerce um papel importante ao fornecer a informação necessária para dar suporte a processos decisórios; auxiliando os usuários da contabilidade na geração de informações e gestão de dados, pois o excesso de informações poderá causar conflitos, no entanto deve-se se utilizar métodos eficazes para armazenar, acessar, navegar e manusear adequadamente todo conhecimento e informação.

A Tecnologia da Informação pode ser definida como um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação, estando fundamentada nos seguintes componentes: hardware e seus dispositivos e periféricos, software e seus recursos, sistemas de telecomunicações e gestão de dados e informações.

Como foi dito anteriormente, a contabilidade se caracteriza por várias fases, a saber, houve uma fase empírica: período no qual não existia escrita, número ou moeda em que a contabilidade existia como inventário, mostrando-se tão antiga quanto a existência do homem em atividade econômica, na qual desenhos, figuras e imagens serviam para identificar o patrimônio existente. Depois, alguns fatos ocorreram, contribuindo para o desenvolvimento de outras fases, são eles: o surgimento da moeda, dos números, da impressão, a revolução industrial e, atualmente, a era do conhecimento (da tecnologia).

Para Sá (1999, p.17), "antes que o homem soubesse escrever e antes que soubesse calcular, criou ele a mais primitiva forma de inscrição, que foi a artística, da qual se valeu para, também, evidenciar seus feitos e o que havia conseguido para seu uso".

Outra fase de grande relevância para a contabilidade se dá com a publicação do livro do Frade Luca Pacioli em 1494, consolidando o método das partidas dobradas, que é usado até os dias atuais. Muito embora o Brasil, ainda, esteja engatinhando nessa fase, os profissionais de contabilidade devem buscar a qualificação necessária para o seu desenvolvimento e, para tanto, é de suma importância o conhecimento das novas tecnologias que o mercado oferece.

Com a globalização e a aceleração do crescimento da informatização, surge mais um avanço na era da informática, a Escrituração Contábil Digital, com a informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos.

Constata-se que, com o avanço da tecnologia da informação, os contadores necessitam se adequar às novas tendências, pois devido ao processo das mudanças tão rápidas, os profissionais da área contábil correm o risco de ficarem para trás. Por essa razão, os contadores devem estar cientes da maneira pela qual a informação está sendo compilada, analisada e transmitida. De acordo com Franco (1999, p. 66), "a informação e o conhecimento são as chaves para o sucesso e há necessidade real de processar a informação e transformá-la em conhecimento, que pode ser usado para conquistar as oportunidades de mercado". Percebe-se que nos dias atuais com as mudanças muito rápidas na área da informação, é de suma importância que os contabilistas se disponham a interagir com que há de novo no mercado, para então por em prática e administrar seus conhecimentos, gerar e processar informação com intuito de atender a

FARN

necessidade do usuário interno e externo, na qual será um diferencial para competitividade no mercado.

Diante das constatações acima expostas surge a seguinte questão: **Qual o impacto da Tecnologia da Informação nos escritórios de contabilidade localizados na cidade do Natal?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Verificar os impactos da tecnologia de informação nos escritórios de contabilidade da cidade do Natal.

1.2.2 Específicos

- Revisar, em literaturas especializadas, fundamentos teóricos relacionados à profissão contábil, bem como sobre os estágios da Tecnologia da Informação;
- Identificar os benefícios percebidos, nos escritórios de contabilidade, decorrentes do uso da Tecnologia de Informação;
- Identificar os tipos de Tecnologia da Informação utilizados pelos escritórios de contabilidade em Natal.

1.3 JUSTIFICATIVA

O assunto abordado é de grande interesse para os profissionais das mais diversas áreas da contabilidade em suas atividades atuais e, principalmente, futuras. As mudanças ocorridas no cenário econômico do mundo globalizado provocam forte impacto no desempenho do profissional de contabilidade e do seu reconhecimento por parte das organizações e da própria

sociedade como um todo. Nesse sentido, os Sistemas de Informação Contábil são utilizados para auxiliar o contador na compilação dos dados para as informações contábeis de forma tempestiva e eficiente para a tomada de decisão. Por causa disso, o contabilista tem dinamizado seu trabalho pela evolução dos sistemas operacionais e pela informática.

De acordo com Stair (1998, p. 282), "As etapas do desenvolvimento de sistemas podem variar de uma empresa para outra, mas as abordagens, em sua maioria, têm cinco fases comuns". São elas: avaliação, análise, projeto, implementação e manutenção e revisão, a presente pesquisa busca identificar, nos escritórios de contabilidade da cidade de Natal, o nível de adaptação, conhecimento e desenvolvimento, para fins de melhorias e benefícios, na geração de relatórios e informações que busquem atender aos mais diversos usuários, de acordo com suas necessidades.

De acordo com o CRC/RN, existem registrados 570 escritórios de Contabilidade, na cidade do Natal/RN, base pela qual servirá para realização da pesquisa, que terá como suporte para validação dos dados, um questionário, com o qual se pretende atingir respostas de pelo menos 10% da população solicitada.

Constata-se que a informação é um dos fatores relevantes para uma organização, motivo pelo qual se faz necessários observar se a organização estar de fato preparada par acompanhar as mudanças tecnológicas, que implicará em impactos, mudanças no setor, como é o caso da mais recente mudança, a Contabilidade Digital, que tem como objetivo reduzir o número de arquivo em papel, passando a ser um arquivo virtual. Surgindo então a necessidade de avaliar se será necessário implementar e/ou aderir a um sistema que garanta suprir e se adequar as mudanças como um todo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Para Sá (1997, p. 15), "a contabilidade como ciência social, voltada aos interesses do homem pelos cuidados que dedica à riqueza, viveu seu conhecimento quase todo o tempo, em sua periferia, ou seja, da evidência das memórias, das provas, da singela informação".

Afirmou Melis (apud SÁ 1997, p. 15): "Desde que o homem se preocupou com o amanhã, preocupou-se, também, em fazer as contas, mas em verdade, nem sempre soube, racionalmente, o que fazer com as informações que guardou".

De acordo com Franco (1999, p. 66), "a informação e o conhecimento são as chaves para o sucesso e há necessidade real de processar a informação e transformá-la em conhecimento, o qual pode ser usado para conquistar as oportunidades de mercado".

Moscove; Mark; Nancy (2002, p. 36), citam que:

> Estamos vivendo numa era em que a informação desempenha um importante papel em nossas vidas quotidianas. Os sistemas de informações são importantes nessa era por seu papel na coleta, processamento, armazenamento, transformações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.

De acordo com esses autores, a tecnologia da informação consiste nos equipamentos e programas usados nos sistemas de informações computadorizados. Essa tecnologia afeta virtualmente todos os aspectos da contabilidade, inclusive, a contabilidade gerencial e financeira, a auditoria e a tributação.

2.1.1 Objetivos da Contabilidade

Para Iudícibus (1995, p.21), "o objetivo básico da contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que

propiciem decisões racionais". Hendriksen; Van Breda (1999, p.92-93), afirmam que "o primeiro enfoque à definição dos objetivos da contabilidade concentrou-se no cálculo e na apresentação do lucro líquido resultante de regras específicas de realização e vinculação num balanço que relacionasse o período corrente a períodos futuros". Na mesma obra, o autor informa que o Estudo de Pesquisa em Contabilidade nº01 apresenta os seguintes objetivos:

-Medir os recursos possuídos por entidades específicas.

-Refletir os direitos contra essas entidades e os interesses nelas existentes.

-Medir as variações desses recursos, direitos e interesses.

-Atribuir as variações a períodos determináveis.

-Exprimir os dados anteriores em termos monetários como denominador comum.

2.2 INFORMAÇÕES GERADAS PELA CONTABILIDADE

Segundo Iudícibus; Martins; Gelbeck (2006, p. 75), "De forma geral no âmbito dos profissionais e usuários da contabilidade, os objetivos desta, quando aplicada a uma Entidade particularizada, são identificados com a geração de informação, a serem utilizados por determinados usuários em decisões que buscam a realização de interesses e objetivos".

A precisão das informações demandadas pelos usuários e o próprio desenvolvimento de aplicações práticas da contabilidade dependerão, sempre, da observância dos seus princípios, cuja aplicação à solução de situações concretas deverá considerar os contextos econômicos, tecnológicos, institucionais e sociais em que os procedimentos serão aplicados.

As informações quantitativas que a contabilidade produz, quando aplicada a uma Entidade, devem possibilitar aos usuários avaliar a situação e as tendências desta, com o menor grau de dificuldade possível.

2.3 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL, SUAS CARACTERÍSTICAS E ATRIBUTOS.

Segundo Atkinson et al. (2000, p.36), "a informação gerencial contábil é uma das fontes informacionais primárias para a tomada de decisão e controle nas empresas".

Atualmente, um dos maiores diferenciais que uma empresa pode ter é a informação. Essa informação tem que ser obtida de forma rápida e integra, pois dará sustentabilidade, agilidade e credibilidade que o processo de tomada de decisão necessita ter. Neste contexto, destaca-se o perfil de seus clientes, de seus possíveis clientes, do mercado, do potencial de seus concorrentes, de suas deficiências, da qualidade do serviço que é prestado, do seu volume de transações e outros fatores.

A demanda por informações gerenciais contábeis para tomada de decisões exige do contador e profissionais afins a capacitação. Estando a sociedade moderna em permanente evolução, exige-se a transformação do atual modelo de gerenciamento contábil para um novo modelo inovador. A Contabilidade Gerencial relaciona-se com o fornecimento de informações para os gestores, isto é, aqueles que estão dentro da empresa e que são responsáveis pela direção e controle das atividades.

A globalização da Economia e o advento da formação de grandes blocos econômicos em todo o mundo são sinais indicativos de que a competitividade, produtividade e qualidade estão presentes a cada instante e, portanto, os gestores das empresas demandam informações úteis para tomada de decisão. Sendo assim, toda a categoria deve estar comprometida com o desenvolvimento e com a atuação diferenciada, sob pena de perder seu espaço junto à sociedade em geral. Dentro desse contexto, os contadores precisam estar capacitados para prover os administradores de informações da Contabilidade Gerencial.

No que diz respeito aos propósitos empresariais da informação gerencial contábil, os autores Atkinson et al. (2000, p.65) destacam o seguinte: Controle Operacional, que provê feedback da informação sobre a qualidade, oportunidade e eficiência de tarefas executadas e o desempenho de indivíduos e unidades operacionais; Custeio do produto, que mensura os custos dos recursos usados para produzir um produto ou serviço e sua venda e entrega aos clientes; avaliar a rentabilidade dos produtos e serviços da venda dos produtos e serviços, aos custos dos recursos exigidos para protegê-los, produzí- los, vendê-los, entregá-los e prestar serviços; Medida

de Desempenho Organizacional, desenvolve e promove medidas de desempenho para unidades empresárias descentralizadas, que sejam consistentes com a estratégia das unidades de negócios, facilitando a coordenação entre elas.

Segundo Hendriksen; Van Breda (1999, p.90), os termos da hierarquia de elementos são: os objetivos representam algo para o qual há direcionamento de esforço, um alvo ou finalidade da ação, uma meta. A informação necessária envolve a identificação de categorias amplas de informação de contabilidade financeira necessária aos usuários. As características qualitativas são atributos de informações contábeis que tendem a ampliar sua utilidade.

São características qualitativas: Duração, ou sobrevivência à passagem do tempo; generalidade, ou seja, aplicabilidade a todas as entidades contábeis; viabilidade, ou seja, capacidade de aplicação e suscetibilidade de verificação objetiva.

2.3.1 Características Qualitativas da Informação Contábil

Hendriksen; Van Breda (1999, p.95), comentam que as características qualitativas da informação contábil como sendo as propriedades da informação que são necessárias para torná-la útil aos seus usuários bem como para tomada de decisões. São as qualidades a serem buscadas quando são feitas escolhas de contabilidade. Ainda para os autores (1999, p.96-103), as características podem ser explicadas da seguinte forma:

Beneficios e Custos: a informação deve proporcionar benefícios superiores a seu custo;

Relevância: a informação relevante é a informação pertinenete à questão sendo analisado;

Confiabilidade: a qualidade da informação que garante que a informação seja razoavelmente livre de erro e viés;

Comparabilidade: permite aos usuários identificar semelhanças e diferenças entre dois conjuntos de fenômenos econômicos, as quais dependem da uniformidade e da consistência;

Materialidade: a informação contábil encontra limite para sua divulgação quando o seu conhecimento for importante para os usuários das demonstrações contábeis, ou seja, for

FARN

considerada material, de forma que a análise de uma pessoa seja alterada ou influenciada pela sua inclusão;

Valor como Feedback: a informação também desempenha um papel importante em termos de confirmação ou correção de expectativas anteriores;

Oportunidade: a informação não pode ser relevante quando não é oportuna, ou seja, deve estar disponível a uns indivíduos que deseja tomar uma decisão antes de perder sua capacidade de influenciar a decisão.

2.3.2 Atributos da Informação Contábil

Para Hendriksen; Van Breda (1999, p.100), a informação é verificável quando há evidência objetiva para sustentá-la. Como elemento da confiabilidade, a verificabilidade é o atributo da informação que permite estabelecer, comprovar, se a mesma é verdadeira. Ainda os mesmos autores (1999, p.99) afirmam "para que alguém confie em informações torna-se essencial que elas representem fielmente os fenômenos que pretende representar.

De acordo com Hendriksen; Van Breda, (1999, p. 99), definiu fidelidade como sendo "a correspondência ou concordância entre uma medida ou descrição e o fenômeno que visa representar". A neutralidade pode ser entendida como a ausência de uma tendência para apuração de um resultado predeterminado.

Para Hendriksen; Van Breda, (1999, p. 99),

> Este é um atributo imprescindível da informação contábil, pois esta não deve ser utilizada como um meio de se alcançar alguma meta econômica ou política específica. Esta característica decorre do fato de que a informação contábil ter que atender a vários usuários de objetivos bem diferentes. Assim, a informação será tão mais útil, na medida em que for útil a todos os usuários e não a apenas parte deles. A neutralidade é um meio democrático de se atingir este fim.

2.4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Segundo Padoveze (2000, p. 44):

> Tecnologia da informação é todo conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar subsistema de informação. Esse arsenal tecnológico está normalmente ligado à informática e à telecomunicação, bem como a todo o desenvolvimento científico do processo de transmissão espacial de dados.

2.4.1 Sistemas de Informação

Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 62-63) afirmam que "os sistemas de informação são elaborados para facilitar a concretização de determinados objetivos. Entre os principais, figura a transformação, de maneira econômica, de dados em informação e conhecimento".

Dados são itens referentes a uma descrição primária de objetos, eventos, atividades e transações que são gravados, classificados e armazenados, mas não chegam a ser organizado de forma a transmitir algum significado específico.

Informação é todo conjunto de dados organizados de forma a terem sentido e valor para seu destinatário. Os dados processados por um programa aplicativo têm uso mais específico e maior valor agregado do que aqueles simplesmente recuperados de um banco de dados.

Conhecimento consiste de dados e informações organizados e processados para transmitir compreensão, experiência, aprendizado acumulado e técnica, quando se aplicam a determinado problema ou atividade. Os dados processados para extrair deduções críticas e para refletir experiência e perícia anteriores fornecem a quem os recebe conhecimento organizacional, de alto valor potencial.

2.4.1 A Configuração dos Sistemas de Informação

Para Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 63), "os componentes dos sistemas de informação podem ser montados em várias configurações diferentes, resultando em grande diversidade de sistemas de informação, da mesma forma que materiais de construção podem ser combinados nas mais diversas formas de edificações".

Segundo Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 63), grifo do autor "Os sistemas de informações podem ser classificados de diferentes maneiras: por níveis organizacionais, áreas funcionais principais, tipo de suporte que proporcionam e a arquitetura do **SI**; cada um deles é composto de hardware, software, dados, procedimentos e pessoas".

2.4.2 Classificação por Estrutura Organizacional

Segundo Turban; McLean; Wetheber (2004, p. 63), "as organizações são sempre um conjunto de componentes, como departamentos, equipes e unidades de trabalho". No contexto da estrutura organizacional podemos citar que existe um departamento de recursos humanos, um departamento financeiro e contábil, juntos, formam uma organização que talvez dependa de um nível organizacional mais alto, uma divisão, e uma estrutura tradicional hierarquizada. No entanto, ao classificar os sistemas de informação, podemos encontrar sistemas de informação desenvolvidos para o corporativo, para divisões, departamentos, unidades operacionais da empresa.

Sistemas de informações por departamento. Freqüentemente, uma empresa utiliza diversos programas aplicativos em determinada área ou departamento. Sistemas de informações empresariais (EIS). Um SI departamental diz normalmente respeito a uma determinada área funcional, enquanto que o conjunto dos aplicativos departamentais quando combinados com outros aplicativos funcionais, forma o sistema de informações empresariais.

Sistemas interorganizacionais. Há sistemas de informação fazendo a interligação de diversas empresas.

FARN

2.4.2.1 Classificação por Área Funcional

De acordo com Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 64), "os sistemas de informação em nível departamental dão suporte às áreas funcionais tradicionais da empresa". Os principais Sistemas de informação funcionais são:

- Sistemas de informação contábil
- Sistema de informação financeira
- Sistema de informação industrial (operações/produção)
- Sistema de informação de marketing
- Sistema de informação da gestão de recursos humano

Em cada área funcional existem algumas tarefas rotineiras e repetitivas e, no entanto, essenciais para a operação da empresa. O sistema de informação que dá suporte a essas tarefas é o sistema de informações transacionais (SIT). Os SITs, dão suporte a tarefas desempenhadas em todas áreas funcionais, especialmente nas áreas de contabilidade e finanças.

2.4.2.2 Classificação por Tipo de Suporte proporcionado

Para Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 65), "uma terceira forma de classificar sistemas de informações é de acordo com tipo de suporte por eles proporcionado, não importando aí a área funcional". Um sistema de informação pode dar suporte ao pessoal administrativo em praticamente qualquer área funcional. Os gerentes, seja qual for o local de trabalho, podem contar com o apoio de um sistema decisório computadorizado. Os principais tipos de sistemas nesta categoria são:

- Sistema de processamento de transações (SIT) – dá suporte a atividades repetitivas vitais e ao pessoal administrativo.
- Sistema de informação gerencial (SIG) – dá suporte a atividades funcionais e administradores.

- Sistemas de administração do conhecimento (KMS) – dá suporte a todos os tipos de necessidades de informações corporativas dos funcionários.
- Sistema de automação de escritório (SAE) – dá suporte ao pessoal administrativo.
- Sistema de apoio a decisão (SAD) – dá suporte a tomada de decisões pelos administradores e analistas.
- Sistemas de informação empresarial (EIS) – dá suporte a todos os administradores de uma empresa.
- Sistema de apoio a grupos (GSS) – dá suporte a pessoal trabalhando em grupos.
- Sistemas de suporte inteligente – dá suporte principalmente aos profissionais do conhecimento, mas também apóia outros grupos de funcionários, sendo os sistemas especialistas sua tecnologia principal.

2.4.3 A Evolução dos Sistemas de Suporte

Os primeiros computadores foram desenhados para computar fórmulas de uso científico e militar durante a II Guerra Mundial. As primeiras aplicações empresariais surgiram no início da década de 1950, e os computadores executavam tarefas repetitivas de computação de transações, em grande escala. Os computadores "mastigavam números", resumindo e organizando dados nas áreas de contabilidade, finanças e recursos humanos.

Os sistemas de suporte surgiram e ganharam força no final da década de 60 e no início da de 70, quando a computação em rede e a comunicação eletrônica mostram todo seu potencial. No início da década de 70, a demanda por todos os tipos de Tecnologia da Informação começou a crescer. Assim sendo, motivo pelo qual ocasionou o aumento da procura, contribuindo para a redução dos custos e tornando-se possível um crescimento em números de aplicações ao suporte informatizado.

2.4.4 A Estrutura dos sistemas de Informação Estratégicos

Para Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 102), "a estrutura de um sistema de informação estratégico (SIE) é um esquema descritivo que nos ajuda as entender e classificar as relações entre a gestão estratégica competitiva e a tecnologia da informação".

De acordo com os autores, a estrutura dos sistemas se utiliza de esquemas para mostrar da melhor forma a importância da tecnologia da informação nas empresas para superar a concorrência, criarem novos empreendimentos e tirarem proveitos das oportunidades estratégicas, buscando identificar o papel que a informação desempenha, assim como o processo utilizado para se fazer chegar os produtos até ao consumidor.

A estrutura permite aos gerentes a delimitar a intensidade de informação em seus empreendimentos. A intensidade de informação mede o nível da informação usada como suporte dos processos do negócio. A idéia básica dessa estrutura é determinar de que maneira aplicações específicas da TI podem melhorar diversos elos da cadeia de valor, seja em operações internas ou no mercado externo, dessa forma alavancar a obtenção de uma vantagem estratégica por determinado empreendimento.

2.4.5 A Vantagem Estratégica e a Tecnologia da Informação

Segundo Turbam; McLean; Wetheber (2004, p. 89), "Sistemas de Informação Estratégicos (**SIE**s), são aqueles que dão suporte ou modelam a estratégia competitiva de uma unidade de negócios". Um **SIE** tem como característica principal a capacidade de modificar significativamente a maneira de conduzir um negócio. Pode também modificar os objetivos, processos, produtos e relações ambientais para ajudar uma organização a ganhar vantagem competitiva.

Segundo Turbam; McLean; Wetherbe (2004, p. 89):

> Um sistema de informação estratégico ajuda a organização a obter vantagem competitiva mediante sua contribuição para concretização dos objetivos estratégicos da organização e/ou por sua capacidade de melhorar significativamente o desempenho e a produtividade.

FARN

Ter vantagem competitiva na economia da web pode ser até mais importante do que na economia tradicional. Devido às freqüentes mudanças nas tecnologias e mercados e ao surgimento de novos modelos de negócios, a estrutura da industria e a natureza da concorrência podem mudar com estonteante rapidez.

Para Padoveze (2000, p. 45), "Tecnologia da informação entende que a informação (seus sistemas, recursos etc.) deve fazer parte de uma estrutura em nível estratégico das empresas". A informação não deve limitar-se a administrar os recursos internos, mas ultrapassar as fronteiras da empresa e integrar-se sistematicamente com fornecedores, clientes etc., sendo, portanto, a Tecnologia da Informação, fator chave de competitividade.

Walton (apud PADOVEZE 2000, p. 45) esclarece, sobre **TI**, o modo como é utilizada nos locais de trabalho, a tecnologia da informação abrange uma gama de produtos de *hardware* e *software* que proliferam rapidamente, com a capacidade de coletar, armazenar, processar e acessar números e imagens, para o controle dos equipamentos e processos de trabalho, e para conectar pessoas, funções e escritórios, tanto dentro quanto entre as organizações. A **TI** de escritórios inclui o processamento de transações, conferência do banco de dados, planilhas eletrônicas, sistemas de suporte para decisões e sistemas especialistas.

2.4.6 Cultura e Mudança Organizacional

A cultura organizacional consiste dos principais entendimentos e pressupostos de uma empresa, corporação ou organização. Os entendimentos, que podem incluir crenças, valores e abordagens comuns de tomada de decisão, nem sempre são registrados ou documentados em declarações de metas ou em políticas formais. Assim, como a estrutura organizacional, a cultura organizacional pode ter um impacto significativo sobre o desenvolvimento e a operação de sistemas de informação dentro da organização. A cultura organizacional pode também influenciar a percepção do tomador de decisão quanto a fatores e prioridades que devem ser considerados na determinação dos objetivos de uma decisão. (STAIR, 1998).

Stair (1998, p. 31), afirmam que:

> A mudança organizacional abrange o modo como as organizações, com ou sem fins lucrativos, planejam, implementam e lidam com as mudanças, as quais podem ser causadas tanto por fatores internos e externos. Fatores internos incluem as atividades relacionadas a todos os níveis de empregados, e fatores externos compreendem as atividades causadas por concorrentes, acionistas, leis federais e estaduais, regulamentos da comunidade, ocorrências naturais (como furacões) e condições econômicas, em geral. Introduzir ou modificar um sistema de informação também implicará mudanças. Superar a resistência às mudanças poder ser a parte mais difícil de se introduzir os sistemas de informação para uma empresa, Muitas melhorias em potencial falharam porque os gerentes e os empregados não estavam preparados para a mudança.

Para Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 329), "a capacidade de uma empresa aprender, desenvolver memória e compartilhar conhecimento depende da cultura". O impacto da cultura corporativa sobre a empresa é dificil de ser medida. Entretanto uma cultura forte, em geral, produz resultados fortes e que podem ser medidos.

2.4.6.1 Ciclo de vida de sistemas

O que vai de acordo com Stair, (1998, p. 282), "Desenvolvimento de sistemas é a atividade de criar novos sistemas empresariais – ou modificar os já existentes. A expressão refere-se a todos os aspectos do processo – da identificação dos problemas a serem solucionados ou oportunidades a serem exploradas até a avaliação e possível refinamento da solução escolhida.

Características de um projeto de desensolvimento de sistema	**Exemplos de lideres adequados de equipe**
O projeto envolve tecnologia nova e avançada	Uma pessoa do departamento de SI
O impacto do projeto forçará modificações fundamentais numa área funcional da empresa	O gerente daquela área funcional
O projeto é extremamente grande e complexo	Um especialista em gerenciamento de projetos
O resultado do projeto terá um forte impacto no pessoal	Uma pessoa do departamento de RH
O projeto será uma combinação das características acima	A alta direção; o líder deve montar uma equipe de desenvolvimento que inclua pessoas experimentadas de todas as áreas afetadas.

De acordo com Laudon; Laudon (2001, p. 265) "O ciclo de vida de sistema é o método mais antigo para construção de sistema e ainda é usado hoje em dia por projetos de sistemas de média ou grande complexidade".

O ciclo de vida para um sistema de informação tem seis estágios: (1) definição de projetos, (2) estudo de sistemas, (3) projeto, (4) programação, (5) instalação e (6) pós-implementação.

Estágios do Ciclo de Vida de Sistemas:

O estágio de definição do projeto, esse estágio tenta responder às perguntas: Por que precisamos de um novo projeto de sistema? E o que queremos alcançar? Esse estágio determina se a organização tem um problema e se esse problema pode ser resolvido pela construção de um novo sistema de informação ou pela modificação de um já existente.

O estágio de estudo de sistemas, analisa os problemas dos sistemas existentes (manual ou automatizado) em detalhes, identifica os objetivos a serem alcançados pela solução desses problemas e descreve soluções alternativas.

O estudo de sistema requer extensa coleta de informação e pesquisa, filtrando através de documentos, relatórios, e papelada de trabalho produzida pelos sistemas existentes.

Todas as informações coletadas durante a fase de estudo de sistema serão usadas para determinar as exigências do sistema de informação.

O estágio de projeto produz as especificações de projeto lógico e fisico para a solução. O ciclo de vida enfatiza as especificações formais e a papelada de trabalho, de modo que muitas dessas ferramentas de projeto e de documentação descritas sejam como, por exemplo, diagramas de fluxos de dados, gráficos de estruturas de programa ou fluxogramas, provavelmente serão utilizadas.

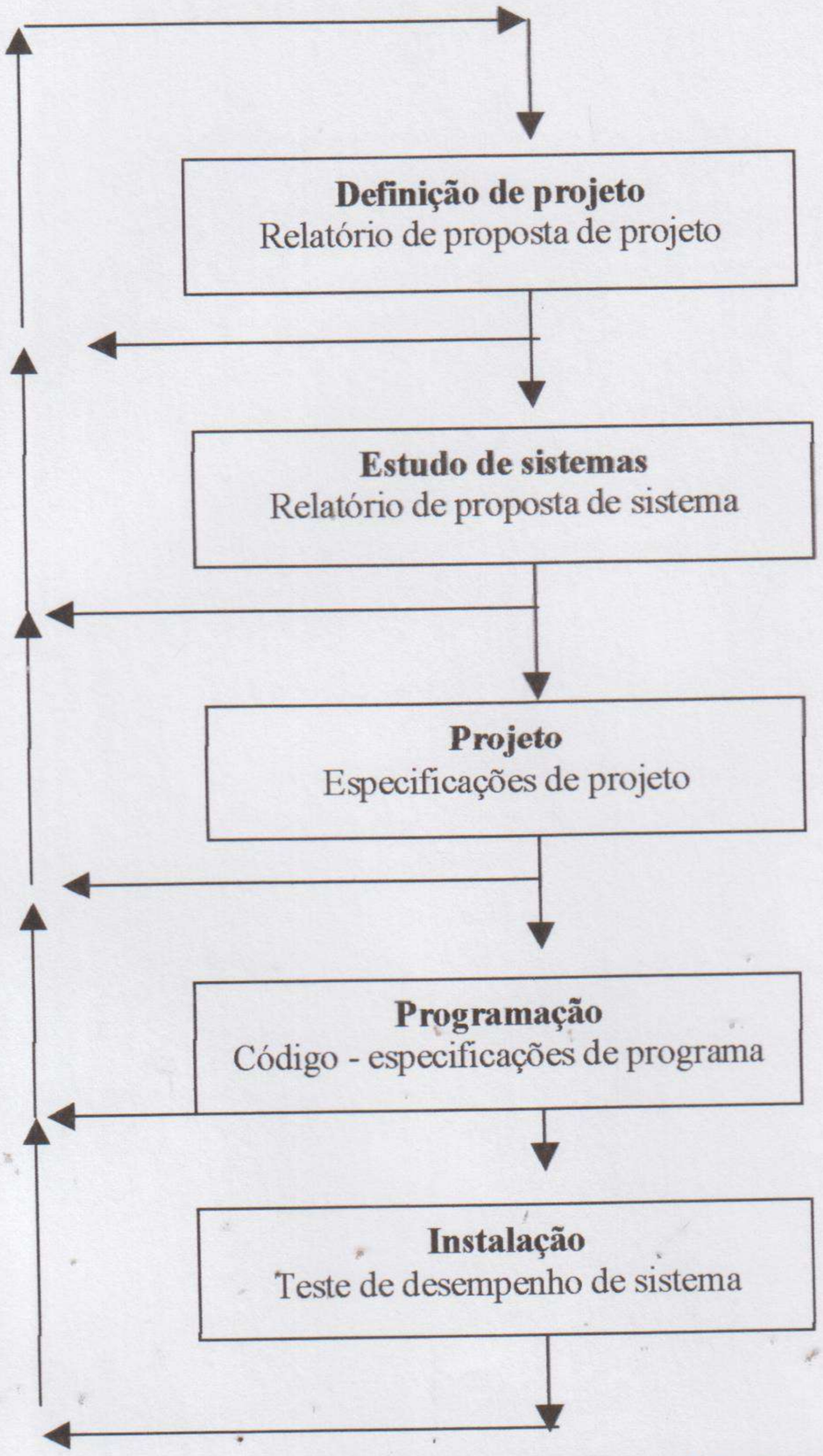
O estágio de programação traduz as especificações de projeto produzidas durante o estágio de projeto em código de programa de software. Analistas de sistemas trabalham com programadores para preparar as especificações para cada programa do sistema.

O estágio de instalação consiste nos passos finais para colocar o novo ou modificado sistema em operação, teste treinamentos e conversão. O software é testado para assegurar que será executado apropriadamente do ponto de vista tanto técnico como funcional para a empresa.

O estágio de pós-implementação consiste no uso e na avaliação do sistema, depois ele é instalado e colocado em produção. O usuário e especialistas técnicos irão passar por uma auditoria de pós-implementação formal que determina até que ponto o novo sistema atingiu os seus objetivos originas e se quaisquer modificações são necessárias.

O ciclo de vida de sistema ainda é usado para construir grandes sistemas de processamento de transações (SPT) e de sistema de informações gerenciais (SIG) em que as exigências são altamente estruturadas e bem definidas. Ele também permanecerá apropriado para complexos sistemas técnicos.

Como pode se ver na Figura 1, um sistema em desenvolvimento pode passar de uma fase para a seguinte e depois voltar para uma fase do ciclo de vida de sistemas para a seguinte e depois voltar para uma fase anterior, e assim por diante.



Início do desenvolvimento do sistema

Figura 1 – Ciclo de vida de sistemas
Fonte: Laudon;Laudon P. (2001, p. 265)

FARN

2.5 ASPECTOS ECONÔMICOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2.5.1 Tendências Tecnológicas e Financeiras

Segundo Turban; McLean; Wetheber (2004, p. 463), a capacidade da tecnologia da informação está avançando a passos largos. Essa tendência deve continuar no futuro próximo. O maior poder e os custos em baixa permitem novas e maiores aplicações da tecnologia de informação, possibilitando às empresas melhorar sua eficiência e eficácia.

É possível perceber que, com o avanço da tecnologia, as empresas terão que estar estruturadas para as tendências das novas tecnologias, motivo pelo qual o custo-beneficio será uns dos fatores para determinar a escolha do investimento, que adequado a necessidade da empresa o mesmo possa resultar em atender suas necessidades, realizando as funções a um custo menor e vir a ser mais eficiente.

Para Turban; Mc Lean; Wetheber (2004, p. 463), a tecnologia de informação será um fator de ainda maior significado na produção e distribuição de quase todos os produtos e serviços e estará fisicamente integrada a muitos produtos, inclusive em artigos bastante comuns e banais, com baixo nível de tecnologia.

As aplicações de tecnologias da informação avançadas estão se tornando cada vez mais diversificadas, com grande ênfase nos beneficios intangíveis. Maior flexibilidade e capacidade de tomar decisões melhores são exemplos de beneficios intangíveis, fatores que são importantes, porém dificeis de expressar em valores monetários.

2.5.2 Beneficios, Custo e Desempenho

As empresas enfrentam o constante problema de tentar alocar, da forma mais eficiente, seus limitados recursos para poderem manter ou melhorar seu desempenho. A tecnologia da informação tem uma grande participação nessa questão, pois ela vem se tornando

um componente significativo em quase tudo o que as empresas fazem. (TURBAN; McLEAN; WETHEBER, 2004, p. 468).

A velocidade das mudanças contribui para a dificuldade de tomar decisões acerca da tecnologia da informação. Tecnologias mais novas oferecem recursos que são bem diferentes do que está em uso no momento, tornando as tecnologias existentes obsoletas. Portanto, é difícil identificar o benefício intangível que a tecnologia da informação traz, por serem elas reais e importantes, não é fácil determinar seu valor com precisão.

2.5.3 Valor da Informação

> Para Padoveze (2000, p. 44):
>
> O fundamento do custo da informação faz parte dos princípios fundamentais de contabilidade. O valor da informação reside no fato de que ela deve reduzir a incerteza na tomada de decisão, ao mesmo tempo que procura aumentar a qualidade da decisão.

No entanto, podemos perceber que a informação é o fator chave que contribui para submeter à incerteza na tomada de decisão, aumentar a qualidade da decisão, fazendo com que sua utilização aumente a qualidade decisória, reduzindo a incerteza do gestor no ato da decisão, e que o custo por obtê-la seja menor que o benefício gerado pelas informações obtidas.

2.5.3.1 Valor da Informação na Tomada de Decisão

Turban; McLean; Wetheber, (2004, p. 469), "As pessoas usam informação para ajudá-las a tomar decisões melhores do que aqueles que tomariam se não tivessem informação".

O valor da informação é a diferença entre os benefícios líquidos – benefícios ajustados pelos custos – de decisões tomadas com o uso de informação e decisões tomadas sem informação. O valor dos benefícios líquidos obtidos com informação certamente precisa espelhar os custos extras de se obter a informação.

A Tecnologia da Informação pode ser definida como um conjunto de todas as atividades e soluções providas por recursos de computação. (ALECRIM, 2008).

Sendo a informação um bem que agrega valor a uma empresa ou a um indíviduo, é necessário fazer uso de recursos de **TI** de maneira apropriada, ou seja, é preciso utilizar ferramentas, sistemas ou outros meios que façam das informações um diferencial competitivo. Sabe-se que não existe formula mágica para determinar como utilizar da melhor maneira as informações. Tudo depende da cultura, do mercado, do segmento e de outros aspectos de uma empresa.

As empresas precisam de acordo com suas necessidades fazer suas escolhas bem feitas, pois deve saber lidar também com segurança, com disponibilidades, com uso de sistemas (ele realmente devem fazer o que foi proposto), com tecnologias (qual é a melhor para determinada finalidade), com recursos humanos qualificados.

Portanto, a Tecnologia da Informação é algo cada vez mais comum no dia-a-dia das pessoas e das empresas. E tudo gira em torno da informação. Certamente, quem souber reconhecer a importância disso, certamente se tornará um profissional com qualificação para as necessidades do mercado. Da mesma forma, a empresa que melhor conseguir lidar com informação, certamente terá vantagens competitivas em relação aos concorrentes.

2.5.3.2 Importância da Tecnologia da informação para os Contadores

Atualmente, tem-se a necessidade cada vez maior de informações rápidas e precisas, principalmente porque os problemas enfrentados pelos gestores estão cada vez mais complexos. Conforme; Moscove; Mark; Nancy (2002, p. 44), "A tecnologia da informação afeta os sistemas de várias maneiras". Precisa suportar e ser compatível com outros componentes de um **SIG**; muitas vezes eles ajudam os clientes a comprar equipamentos e programas; os auditores precisam avaliar sistemas computadorizados; os contadores são solicitados a avaliar a eficácia e eficiência de um sistema existente; provavelmente vai afetar a maneira dos contadores de trabalhar no futuro.

Portanto, pode se constatar que a Tecnologia da Informação é de suma importância para os contadores, onde se faz necessário estar envolvido com que há d novo no mercado, com intuito de aprimorar o sistema, para melhor atender a seus clientes.

2.5.3.3 Impactos da Tecnologia da informação sobre as Empresas

Turban; McLean; Wetherbe (2004, p. 567), "O uso de computadores e de tecnologia da informação trouxe inúmeras mudanças para as empresas". Pode-se prevê que as mudanças tecnológicas têm uma grande tendência em melhorar o desenvolvimento de uma organização, porém alguns são os fatos que podem impactar, para por em práticas os sistemas, como por exemplos: a necessidade de técnicos especializados; reestruturação dos processos de negócio e da capacidade dos funcionários de nível inferior de executar tarefas mais complexas; maior distribuição de poder e maior descentralização.

Conhecimento é poder, isso é um fato reconhecido há gerações e em diferentes sociedades. Os últimos desenvolvimentos em sistemas computadorizados estão mudando a estrutura de poder dentro das empresas, bem como entre os governos e os cidadãos.

Um dos principais impactos da Tecnologia da Informação é sobre o conteúdo de inúmeras funções, tanto em empresas públicas como privadas. É comum haver resistência a essas mudanças e isso pode levar a confrontos desagradáveis entre funcionários e a gerência.

Para Paiva (2002, p. 135-136):

> Um dos pilares dessa nova realidade é o uso da tecnologia de informação nas organizações, o que tem impactado fortemente a metodologia contábil, exigindo uma reflexão sobre a estrutura contábil mais adequada para lidar com os novos fenômenos do mundo econômico e tecnológico.

Em virtude da introdução de novas tecnologias de informação, ocorreu que a contabilidade passou a realizar de maneira mais eficiente em relação há algumas décadas, os procedimentos utilizados para alcançar seus objetivos. Impactando também nas atividades contábeis, com a rede mundial de computadores (*internet*) é possível que haja comunicação

FARN

virtual dos contadores com órgãos públicos, clientes, profissionais, entidades em geral, enfim, com todo o mundo.

2.6 CONTABILIDADE DIGITAL

No âmbito das novas tendências tecnológicas e da informação, vivenciaremos a mais atual mudança da informatização, um sistema que foi projetado para racionalizar e uniformizar as informações referentes às obrigações acessórias para os contribuintes e que servirá de suporte para as informações transmitidas as três esferas do governo, federal, estadual e municipal.

Conforme a Lei n 11.638/2007, O projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (**Sped**) faz parte de um programa do crescimento do Governo Federal (**PAC** 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De acordo com a lei 11.638/2007, o **SPED**, no âmbito da Receita Federal, faz parte do projeto de Mordenização da Administração Tributária e Aduaneira (**PMATA**) que consiste na implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, tecnologia da informação e infra-estrutura logística adequados.

A presente lei é composta por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a **NF-e** – Ambiente Nacional. A mesma estar fundamentada para atender as três esferas governamentais: federal, estadual e municipal, e tem como objetivo: Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais respeitadas as restrições legais; racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores; tornar mais célere a identificação dos ilícitos tributários com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

No entanto a lei 11.638/2007, têm como premissas entre elas: Propiciar melhor ambiente de negócios para as empresas no País; eliminar a concorrência desleal com o aumento da competitividade entre as empresas; criar na legislação comercial e fiscal a figura jurídica da Escrituração Digital e da Nota Fiscal Eletrônica; utilizar a certificação digital padrão **ICP** Brasil,

etc. Com isso vis também gerar beneficios tipo: redução de custos coma dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; redução de custos coma racionalização e simplificação das obrigações acessórias; redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas; rapidez no acesso às informações; melhoria da qualidade da informação, etc.

Em seu universo de atuação podemos perceber que a maioria dos contribuintes já se utiliza dos recursos de informática para efetuar tanto a escrituração fiscal como a contábil, as imagens em papel simplesmente reproduzem as informações oriundas do meio eletrônico.

Por fim a Contabilidade Digital tem como objetivo buscar soluções conjuntas mas três esferas de Governo que promovessem maior integração administrativa, padronização e melhor qualidade das informações; racionalização de custos e da carga de trabalho operacional no atendimento; maior eficácia da fiscalização; maior possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A tipologia deste estudo classifica-se como descritiva, tendo como objetivo principal verificar junto aos escritórios de contabilidade, qual os impactos causados pela implementada da tecnologia de informação.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo é composto pelos escritórios da cidade do Natal/RN. De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade/RN, atualmente, o número de escritórios registrados é de 570 escritórios de contabilidade, sendo, deste número, 492 empresas individuais e 78 sociedades. Para a formação da amostra foram levados em consideração os critérios da conveniência e oportunidade e foram coletados vinte e dois questionários.

3.3 COLETA DE DADOS

O instrumento que viabilizou a pesquisa refere-se a um questionário, com perguntas abertas e fechadas, as quais dão sustentabilidade a este trabalho. O questionário foi direcionado para o proprietário do escritório de contabilidade.

FARN

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Após a coleta dos dados, os mesmos foram organizados e analisados através da estatística descritiva.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo evidencia os resultados obtidos na pesquisa e apresenta as análises dos mesmos. As empresas pesquisadas integram o setor dos escritórios de contabilidade da cidade do Natal/RN, sendo representado por 570 escritórios de contabilidade, onde 86,3% são empresas individuais e 13,7% são sociedades.

4.1 RESULTADOS DESCRITIVOS

Inicialmente, expõem-se os resultados da análise descritiva obtidos por meio da aplicação do questionário, de acordo com a divisão dos grupos de questões estabelecidos.

4.1.2 Caracterização do entrevistado

Em relação aos entrevistados foram averiguadas algumas características referentes à formação profissional e ao estilo de gerenciamento.

Do total dos respondentes, 36,0% exercem o cargo de sócio da empresa; 23,0% de contador, 18,0% de auxiliar de contabilidade, 23,0% estar relacionado a outros cargos não mencionados no questionário. (Tabela 1).

Tabela 1- Cargo dos respondentes

Cargo	Freqüência	%	% Acumulado
Sócio	08	36,0	36,0
Contador	05	23,0	59,0
Aux. de contabilidade	04	18,0	77,0
Outros	05	23,0	100,0
Total	**22**	**100,0**	

Fonte: Dados da pesquisa (2008)

Com relação à formação dos pesquisados, foi verificado que 46,0% dos respondentes são graduados, em sua maioria, em ciências contábeis, enquanto 45,0% não possuem nível superior completo e 9,0% estar relacionados a outros. (ver Tabela 2).

Tabela 2 - Formação dos respondentes

Formação	Freqüência	%	% Acumulado
Superior Completo	10	46,0	46,0
Superior Incompleto	10	45,0	91,0
Outros	02	9,0	100,0
Total	22	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2008)

Quanto ao tempo de experiência dos respondentes, no setor de contabilidade, a pesquisa constatou que 41,0% dos entrevistados atuam há no máximo 05 anos, enquanto 50,0% dos pesquisados exercem atividade no ramo entre 05 e 10 anos. Acima dos 10 anos, a experiência é declarada por 9,0% dos entrevistados. Os respondentes atuam, em média, 18,39 anos. Esse dado é corroborado pela estatística descritiva (Tabela 3).

Tabela 3 - Tempo de experiência no ramo da atividade

Tempo de Atuação	Freqüência	%	% Acumulado
Até 05 anos	09	41,0	41,0
Acima de 05 até 10 anos	11	50,0	91,0
Acima de10	02	9,0	100
Total	**22**	**100**	

Fonte: Dados da pesquisa (2008)

Em se tratando do nível de conhecimento em relação a sistema de informação, a questão procurou verificar o grau de conhecimento do respondente. O estudo revela que 50% consideram "bom" o seu nível de conhecimento, 27% mostra conhecer mais ao afirmar ser "muito bom". Os entrevistados que afirmam ter um conhecimento médio e regular somam 23%. Não houve respondente que afirmasse ter um nível de conhecimento ruim quanto ao sistema de informação.

Gráfico 1: Nível de Conhecimento

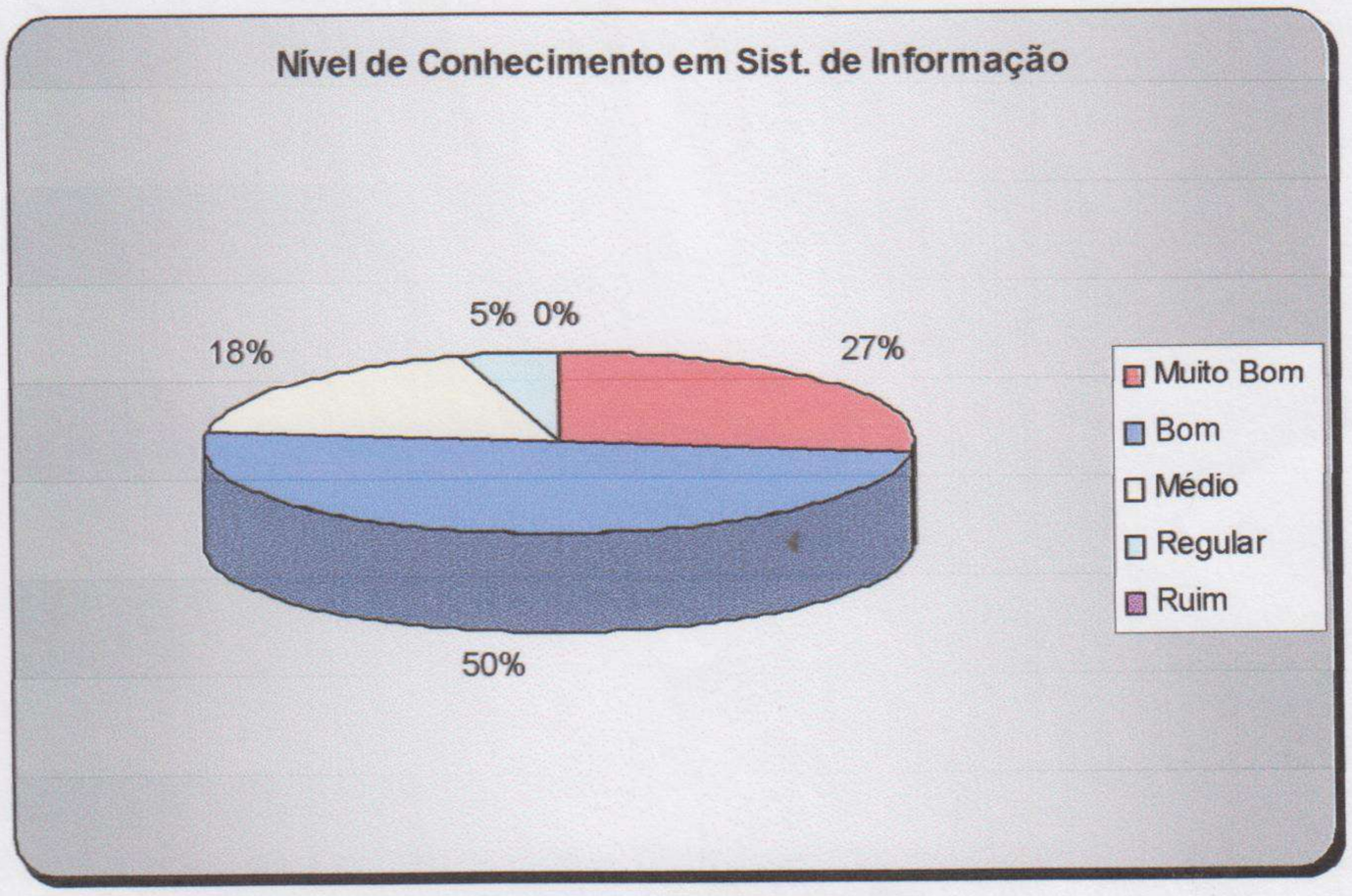


Gráfico 1: Nível de Conhecimento
Fonte: Elaboração própria (2008)

Quanto ao estilo de gerenciamento para a tomada de decisão, a pesquisa indica que 14% dos respondentes gerenciam com base na intuição, enquanto a maioria (86%) toma decisão com base em relatórios e indicadores (Tabela.4).

Tabela 4 - Base para tomada de decisão

	Freqüência	**%**	**% Acumulado**
Gerencia com base na intuição	03	86,0	86,0
Gerencia com base em relatórios e indicadores	19	14,0	100,0
Total	22	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa (2008)

Em relação ao estilo de gerenciamento, a pesquisa revela que 23,0% dos entrevistados concentram as decisões, enquanto 77,0% delegam suas atribuições. (Tabela 5).

Tabela 7 - Tempo de funcionamento da empresa

	Freqüência	**%**	**% Acumulado**
Até 05 anos	06	27,0	27,0
Acima de 05 até 10 anos	03	14,0	41,0
Acima de 10 anos	13	59,0	100,0
Total	**22**	**100,0**	

Fonte: Dados da pesquisa (2008)

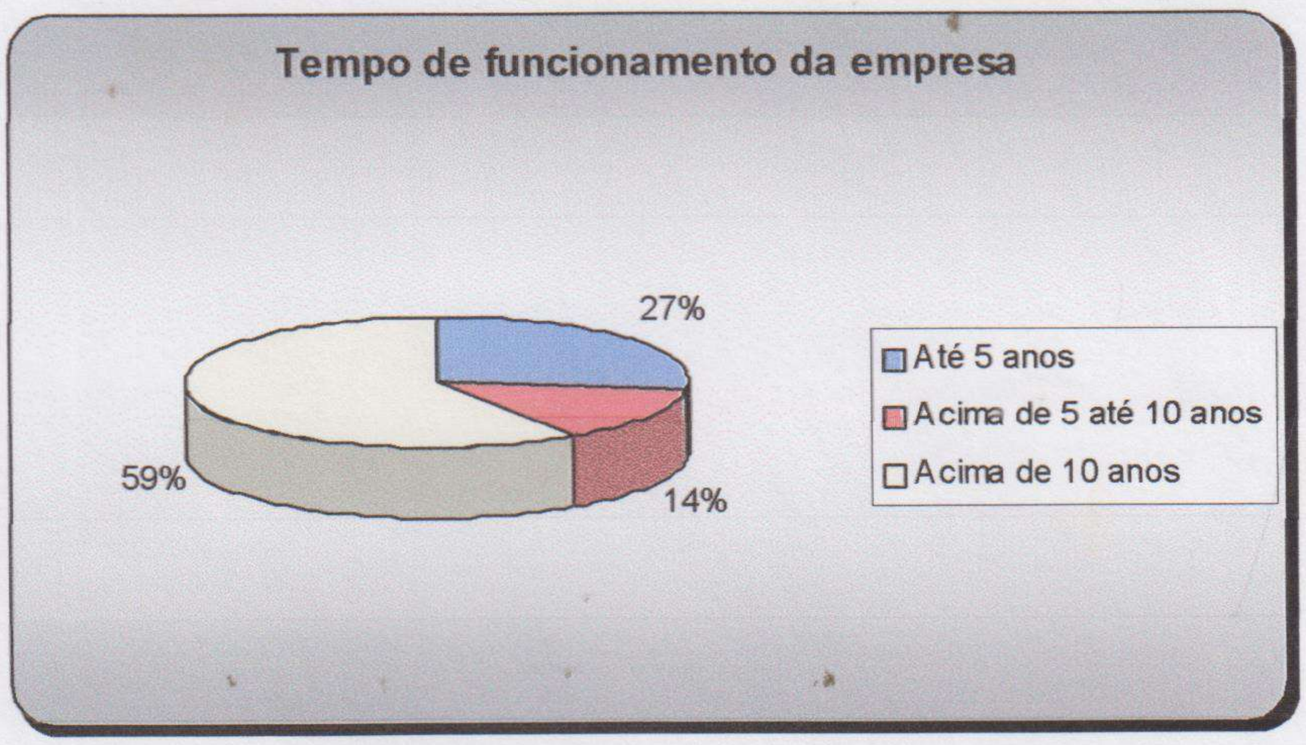


Gráfico 2 – Tempo de funcionamento
Fonte: Elaboração própria (2008)

Dentre os sistemas de software e programas da área contábil oferecido no mercado de trabalho, a pesquisa revela que 45% das empresas respondentes utilizam sistemas diferentes dos elencados no questionário, sendo eles, Mastermaq, Rubi, Domínio, Prosoft, Alterdata, CM soluções. Dentre os descritos no questionário, 32% dos entrevistados fazem uso do sistema Ecos e 23% do sistema Fortes.

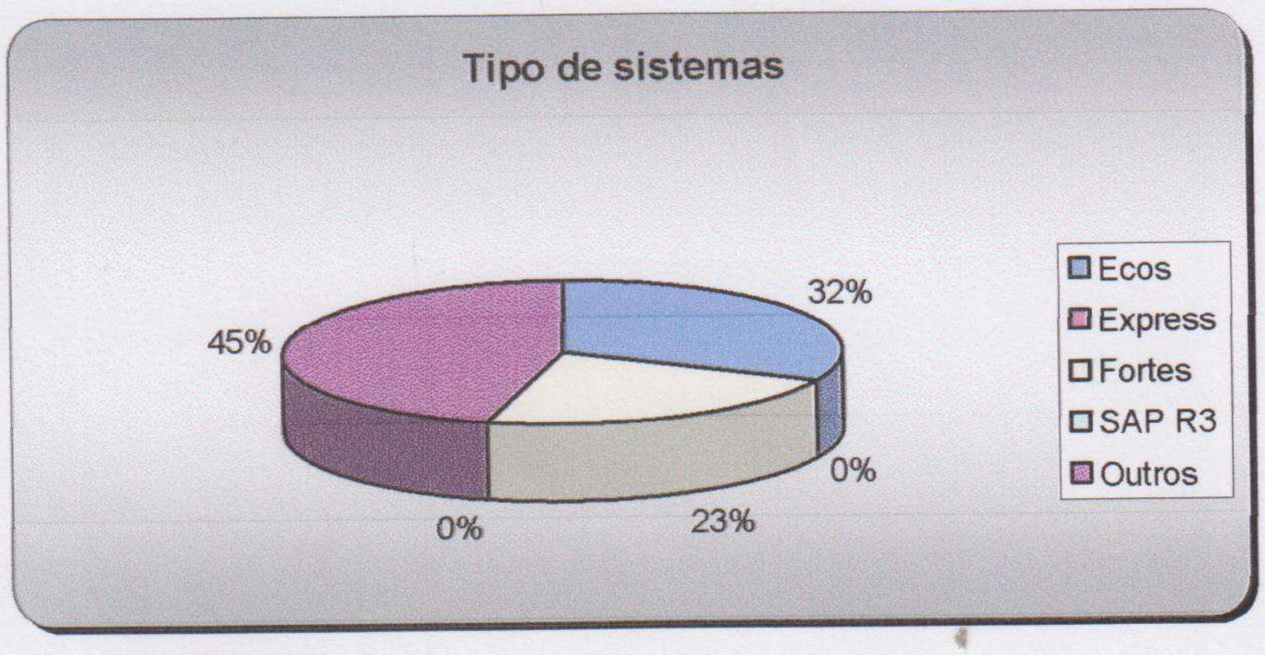


Gráfico 3 – Tipo de sistemas
Fonte: Elaboração própria (2008)

Verificou-se através do estudo que, dentre os sistemas de software e programas da área contábil, 82% atendem as necessidades da empresa para garantir em tempo hábil as solicitações dos clientes, 9% não atendem e 9% responderam que raramente atendem. Portanto, pode-se se constatar que a Tecnologia da informação é de suma importância para os contadores, onde se faz necessário estar envolvido com o que há de novo no mercado, com intuito de aprimorar o sistema, para melhor atender a seus clientes.

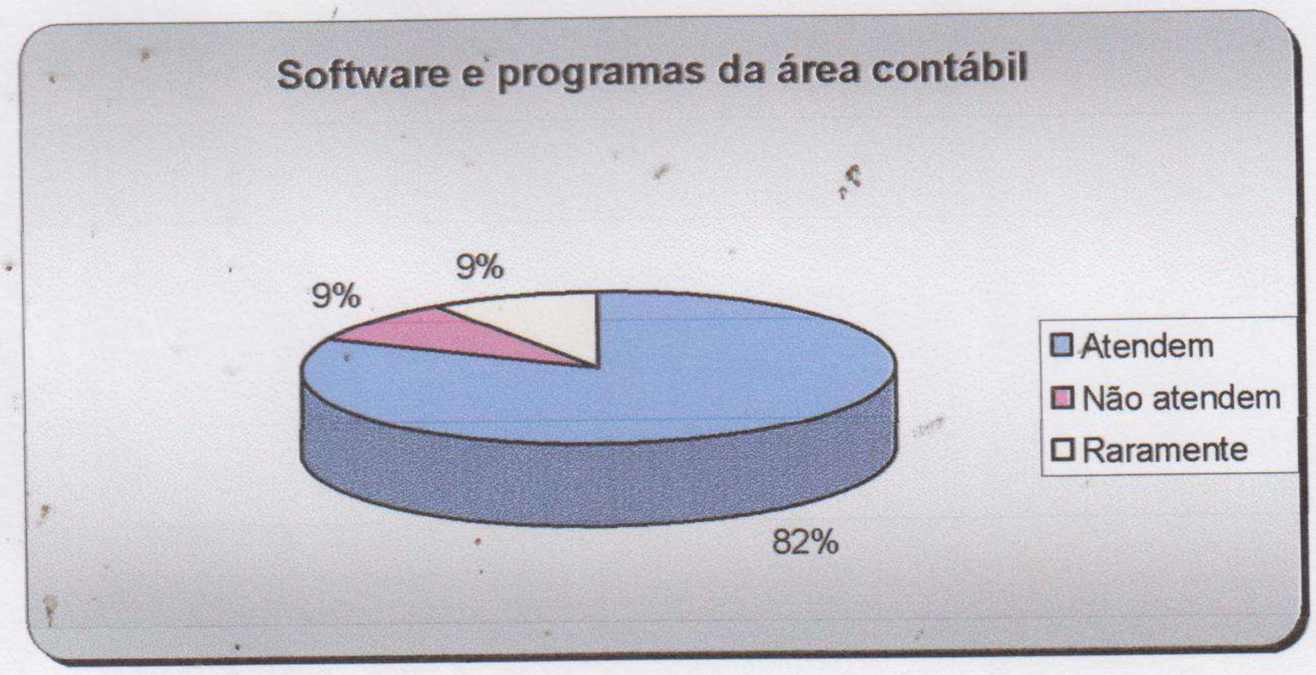


Gráfico 4 – Software e sistemas Contábeis
Fonte: Elaboração própria (2008)

Sendo a tecnologia da informação o meio pelo qual os sistemas de informações estruturam as suas bases e que a adoção da TI surge em função de uma necessidade derivada dos

FARN

Tabela 10 - Tempo de uso da TI

	Freqüência	**%**	**% Acumulado**
Até 5 anos	08	41,0	41,0
Acima de 05 até 10 anos	05	23,0	64,0
Acima de 10	09	36,0	100
Total	**22**	**100,0**	

Fonte: Dados da pesquisa (2008)

De acordo com Paiva (2002, p. 135-136), um dos pilares dessa nova realidade que é o uso da tecnologia de informação nas organizações, o que tem impactado fortemente a metodologia contábil, exigindo uma reflexão sobre a estrutura contábil mais adequada para lidar com os novos fenômenos do mundo econômico e tecnológico.

Dessa forma, verifica-se que 73% das empresas pesquisadas utilizam a internet para resolver parte de suas atividades, 15% extranet e 12% intranet. Sendo a TI uma ferramenta importante para a organização, esses tipos de TI faz parte de sistemas de compartilhamento das comunicações colaborando com o fluxo da informação.

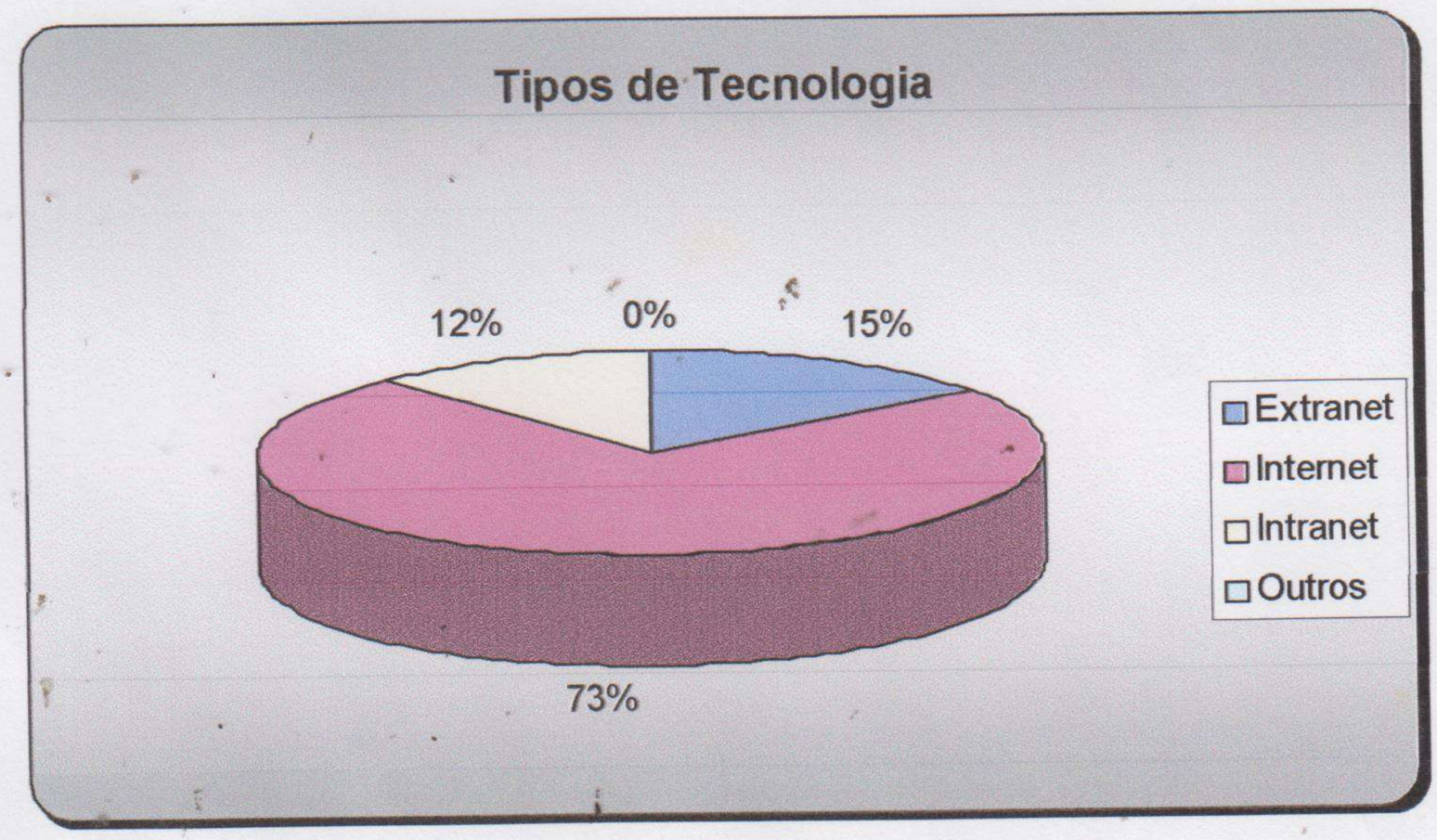


Gráfico 7 – Tipos de tecnologia
Fonte: elaboração própria (2008)

No que se refere às vantagens e melhorias obtidas pelo uso da TI, elaborou-se uma questão, com base no estudo de Turban; McLean; Wetheber (2204), a segregação de benefícios em três grupos, a saber:

1- Aumento da Continuidade - que trata da integração funcional, automação intensificada, resposta rápida., 2- Melhoria nos controles que diz respeito a precisão, acuidade, previsibilidade, consistência, certeza, 3- Melhoria na compreensão das funções produtivas que abarcam visibilidade, análise, síntese.

Com o intuito de verificar as vantagens, como também, medir o grau de importância de cada quesito, os entrevistados tinham quatro opções de respostas conforme a escala abaixo.

Os resultados da pesquisa mostram entre as empresas analisadas benefícios que dizem respeito ao aumento da continuidade, verificou-se que houve grandes benefícios alcançados pelas empresas. Pode-se perceber que um número relativamente considerável de empresas obteve vantagens, mediante da implantação de TI, 73% das empresas melhoram a velocidade de resposta proporcional à melhoria do fluxo de trabalho.

Dos benefícios relacionados à Melhoria nos controles esses foram evidenciados, com a melhoria na precisão de entrada de dados, visto que os fatores obtiveram avaliações próximas, onde é possível evidenciar que os resultados dos relatórios ficaram mais consistentes.

Com relação às vantagens de Melhoria de compreensão das funções produtivas, pode ser verificada uma melhoria acentuada na capacidade de visão total do negócio, seguida por melhoria na satisfação dos usuários e no planejamento e direção da organização. (Tabela 4.11)

A tabela abaixo foi tabulada da seguinte forma:

De acordo com as perguntas do questionário, foi atribuído uma escala onde cada opção seguida por números representa na escala 1= Sempre, 2= Quase sempre, 3= Raramente, 4= Nenhuma, com base nessa escala e nos questionários respondidos, foi apurado a porcentagem para cada questão dos itens relacionados, ou seja dos vinte e dois questionários respondidos, 64% responderam que a implantação da TI facilita a integração funcional.

FARN

deve se utilizar da melhor maneira as informações, 13% revela que tudo depende da cultura, do mercado, do segmento e de outros aspectos de uma empresa e que ambos tem uma forte influência para as empresas.

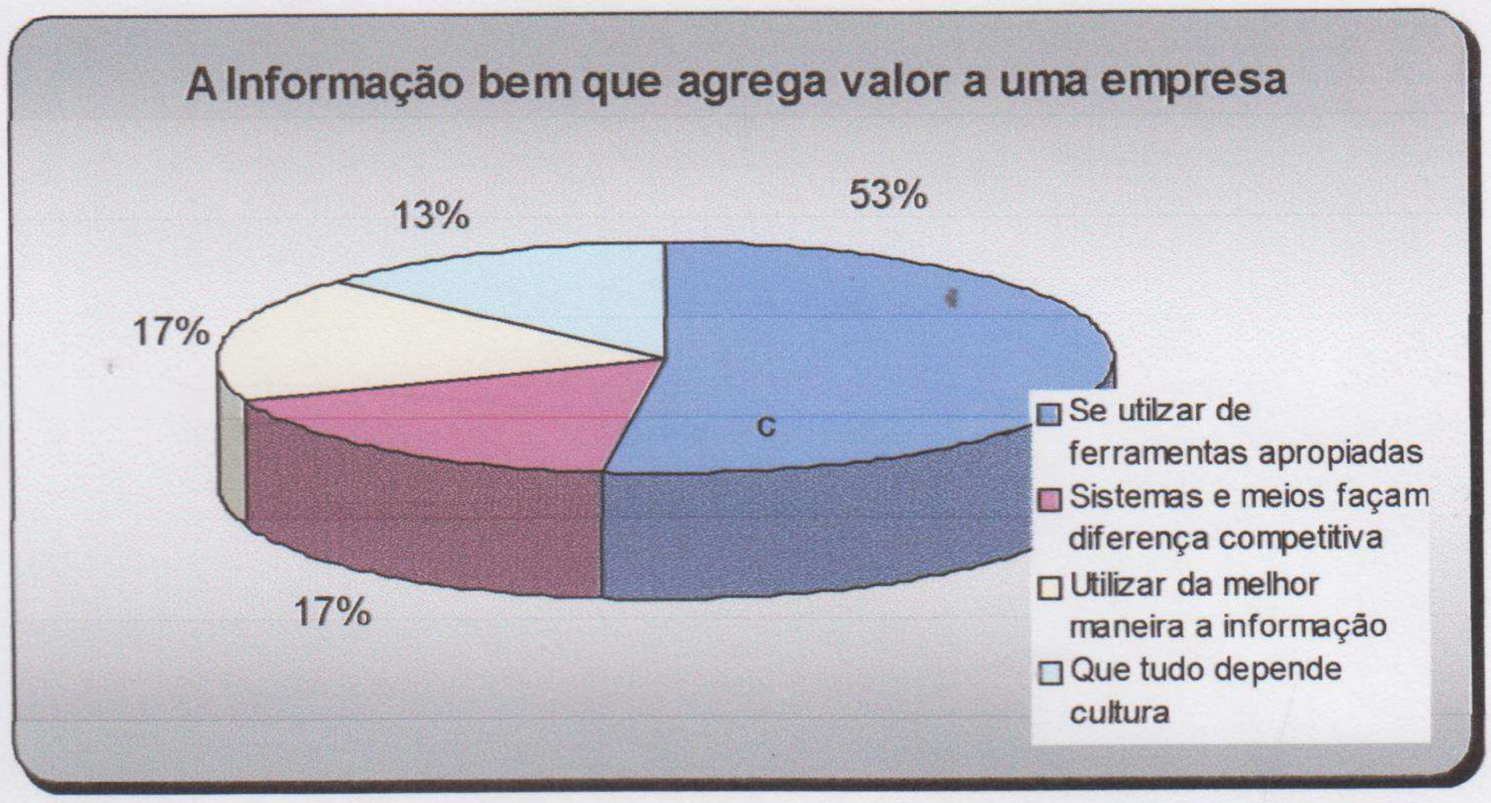


Gráfico 8 - A Informação bem que agrega valor a uma empresa
Fonte: Elaboração própria (2008)

Em se tratando das novas tendências tecnológicas e da informação, as empresas analisadas avaliaram que a atual mudança da informatização a escrituração digital trará grandes benefícios dentre eles a transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores, a integração dos fiscos a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, proporcional a rapidez de acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações. O Sistema público de escrituração digital (Sped) de modo geral consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias e é composto de três grandes subprojetos: Escrituração contábil digital, Escrituração fiscal digital e a NF-e ambiente nacional e representa uma iniciativa integrada das administrações nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal e tem como objetivos, entre outros, promover a integração dos fiscos, racionalizar e unificar as obrigações acessórias e como vantagens a redução de custos, rapidez no acesso ás informações, melhoria da qualidade da informação, diante disso é preciso que as empresas estejam atualizadas com relação a tecnologia da informação, para que a mesma possa garantir e atingir os objetivos esperados. (Tabela 12).

Tabela 12 – Novas tendências tecnológicas e da informação

1 Mudança da informatização	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)
Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais.	64	36	00	00
Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes	59	36	05	00
Da transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores	73	27	00	00
De tornar mais célere a identificação dos ilícitos tributários com a melhoria do controle dos processos.	45	41	14	00
Da rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.	64	23	13	00

Escala utilizada: 1= Muito bom, 2= Bom, 3= Médio, 4= Ruim
Fonte: Dados da pesquisa (2008)

Em se tratando de Custo/Beneficio e a viabilidade que a ferramenta da tecnologia da informação oferece, a pesquisa revela que as empresas entrevistadas relataram beneficios superiores aos custos, por isso pode-se afirmar que é viável investir em tecnologia, visto que essa ferramenta é um instrumento facilitador para gerar informações precisas e tempestivas para serem úteis na tomada de decisão; melhoram a qualidade e disponibilidade das informações importantes interna e externamente à organização; agregam valor aos serviços e produtos ofertados por uma organização, uma vez que a informação possui um valor importante no mercado de trabalho, pois a agilidade e precisão nas informações são pontos cada vez mais indispensáveis no mercado competitivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou os impactos da tecnologia da informação de 22 escritórios de contabilidade da cidade do Natal/RN. Destaca-se que a TI vem sendo utilizada pelas organizações por mais de dez anos, sendo para 36% dos respondentes uma das ferramentas estratégicas no processo de planejamento, direção e controle.

Dentre as dificuldades encontradas na sua utilização, a maior parte delas está relacionada à resistência por parte dos funcionários, indicando falta de suporte técnico e ausência de pessoal qualificados, indicando falta de treinamento e orientação quanto aos benefícios que a implantação traria, levando tais funcionários a pensar que poderiam ser substituídos por máquinas.

É importante avaliar que, na presente pesquisa, os dois fatores importantes, apontados pelas empresas, foram à agilidade da informação e credibilidade. Mesmo tendo ocorrido à resistência, os resistentes, após a implantação da TI, perceberam a sua importância nos processos, aumentando a capacidade de trabalho, levando a empresa a reforçar a sua competitividade.

Sabe-se, que os benefícios são de grande valia para a continuidade e melhoria nos controles, o que facilitaria a compreensão das funções produtivas, tendo em vista agilizar as atividades da empresa e prover as informações em tempo hábil.

Pode-se concluir que as empresas agregam valores e ampliam o leque de oportunidades gerando um diferencial competitivo no mercado de trabalho, com forte influência, ao se utilizarem ferramentas apropriadas ligadas a TI.

Por fim, destaca-se que as empresas estão percebendo como a TI pode ser útil, porém as empresas enfrentam o constante problema de tentar alocar, da forma mais eficiente, seus limitados recursos para poderem manter ou melhorar seu desempenho. Os benefícios com maior intensidade, por outro lado, estão relacionados à melhoria de compreensão das funções produtivas, principalmente em melhoria na capacidade de correlação entre as diversas áreas da empresa e nos de controles a precisão dos dados.

FARN

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A et al, **Contabilidade gerencial**, São Paulo, Atlas, 2000.

ALECRIM, Emerson, **Propagando conhecimento.** 2008, Disponível em:http//<www.infowester.com.>Acesso em:04 jun. 2008.

FRANCO, Hilário, **A Contabilidade na era da globalização**, São Paulo, Atlas, 1999.

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações contábil/financeiros** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1995

IUDICIBUS, S; MARTINS, E; GELBECK, E, **Manual de contabilidade das Sociedades por ações:** aplicável às demais sociedades 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAUDON, Jani Price; LAUDON, Kennteh, C. Gerenciamento de ssitemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 2001

MOSCOVE, Stephen, A.; SIMKIN, Mark, G.; BAGRANOFF, Nancy, A. **Sistemas de informações contábeis** São Paulo: Atlas , 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís, **Sistemas de informações contábeis:** fundamentos e análise, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PAIVA, Simone B. A contabilidade e as novas tecnologias de informação: uma aliança estratégica. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, ano 131 n. 135, ano p. 75-81 maio/jun 2002.

SÁ, Antonio Lopes de, **Teoria da contabilidade** 2ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antonio Lopes de, **História geral e das doutrinas da contabilidade**, São Paulo, Atlas, 1997.

STAIR, Ralph M., **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial 2ed São Paulo: LTC, 1998.

TURBAN, E.; McLEAN, E.; WETHERBE, J. **Tecnologia da Informação para Gestão**, Transformando os Negócios na Economia Digital 3 ed São Paulo: Artemed, 2004.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Título da pesquisa: Um Estudo sobre o Impacto da Tecnologia da Informação dos Escritórios de Contabilidade da Cidade do Natal.

Senhor (a) Diretor (a),

Esta pesquisa tem por objetivo subsidiar a elaboração da monografia de graduação em Ciências Contábeis de Givanilda Florencio da Silva, RG nº 1.073.929, sob a orientação da Profª Ms. Adriana Isabel Backes Steppan do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Por oportuno, agradecemos a vossa preciosa colaboração e nos colocamos a disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários.

Aluna Givanilda Florencio da Silva – givanildaflorencio@yahoo.com.br - 84 9950-9107
Profª Ms. Adriana Isabel Backes Steppan – adristeppan@hotmail.com – 84 3643-1254

QUESTIONÁRIO

Dados do Entrevistado:

1 → *Cargo*

_____

2 → Formação

_____

3 → Tempo de experiência neste ramo de atividade

_____

4 → Qual o nível de conhecimento em relação a sistema de informação?

( ) Muito bom ( ) Bom ( ) Médio ( ) Regular ( ) Ruim

5→ Qual seu estilo de gerenciamento?

5.1) Base para tomada das decisões:
a) Gerencio com base na minha intuição
b) Gerencio com base em relatórios e indicadores

5.2) Estilo gerencial:
a) Concentro as decisões comigo
b) Delego bastante às decisões

Dados Gerais

→ **Relacionados à Empresa**

6→ Total de Funcionários

_____

7→ Há quantos anos a empresa está em funcionamento?

_____

8→ Qual o sistema informatizado a empresa utiliza?

( ) Ecos ( ) Express ( ) Fortes ( ) SAP R3 ( ) Outros_____

9→ Que critério usou para optar na implantação do uso da tecnologia da informação?

a) Agilidade da informação
b) Credibilidade para com o usuário do serviço contábil
c) Diferencial mercado de trabalho
d) Competitividade e Habilidades
e) Outro, especifique: _____

10→ Quais os impactos causados pela implantação do uso da tecnologia da informação?

a) Resistência pelos funcionários
b) Ausência de pessoal qualificado
c) Falta de suporte técnico
d) Erro na implantação
e) Falhas na segurança
f) Apreensão dos funcionários pela falta de treinamento
g) Outro, especifique: _____

Das Vantagens e melhoria que a tecnologia da informação proporciona responda de 1 a 4 onde: 1=Sempre 2=Quase sempre 3=Raramente 4=Nenhuma

11→ Do aumento da continuidade
( ) Facilita a integração funcional
( ) Aumento da automação operacional
( ) Aumento da velocidade de resposta
( ) Melhoria do fluxo de trabalho

12→ Melhorias nos Controles
( )Redução de custos operacionais
( )Melhoria na precisão de entrada de dados
( )Aumento na previsibilidade de cenários
( )Relatórios mais consistentes
( )Menos risco na tomada de decisão
( )Redução de falhas nas informações

13→ Melhoria de Compreensão das funções produtivas
( )Melhoria no processo de planejamento e direção na organização
( )Aumento de satisfação dos usuários
( )Melhoria na capacidade de visão total do negócio
( )Aumento na capacidade de correlação entre as diversas áreas da empresa

14→ Os sistemas de Software e Programas da área contábil, atendem as necessidades da empresa para garantir em tempo hábil as solicitações dos clientes?
( ) Atendem ( ) Não atendem ( ) Raramente

15→ A tecnologia da informação é um meio pelo qual as empresas e/ou indivíduos resolve parte de suas atividades.Qual o tipo de tecnologia a empresa utiliza?
( ) Extranet
( ) Internet
( ) Intranet
( ) Outros, especifique_____
16→ Sendo a tecnologia da informação o meio para melhorar o desempenho das atividades da empresa. Há quanto tempo à empresa faz uso da mesma?
_____

17→ Sendo a informação um bem que agrega valor a uma empresa ou a um indivíduo, como você avalia?
( ) Que é preciso utilizar-se de ferramentas apropriadas
( ) Que sistemas ou outros meios façam das informações um diferencial competitivo
( ) Que deve utilizar da melhor maneira as informações
( ) Que tudo depende da cultura, do mercado, do segmento e de outros aspectos de uma empresa

18→ Das novas tendências tecnológicas e da informação temos a mais atual mudança da informatização, a escrituração digital. Diante dessa mudança de 1 a 5 como você avalia?
1= Muito bom 2= Bom 3= Médio 4= Regular 5= Ruim

( ) Promover a integração dos fiscos, mediante a pradonização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais
( ) Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes
( ) Da transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores
( ) De tornar mais célere a identificação dos ilícitos tributários com a melhoria do controle dos processos.
( ) Da rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica

19→ Quanto ao custo/benefício é viável utilizar das ferramentas da tecnologia da informação para atender as solicitações dos usuários do serviço contábil? Por quê?